

IMPARCHA

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) . . . 1\$200
Semestre 600
Anno (com estampilha) . . . 1\$500
Número avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com. por linha . 100
Repetições 60
No corpo do jornal, linha . . . 100
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

17-1-12

Grandioso, enorme, formidável, o cortejo de domingo protestando contra os padres, contra os bispos, contra a reacção enfim. Cerca de 20.000 pessoas (fazem os entusiastas) foram da Avenida ao Terreiro do Paço, a gritar *vivas e morras*, a victoriar uns e a insultar outros, n'uma verdadeira orgia de liberdade a seu modo, levar aos ministros que saltando por cima da lei fundamental da republica, pondo absolutamente de parte o código nacional fabricado ha mezes, ah, em S. Bento, e todos os respeito pelas regalias concedidas por esse código aos cidadãos da republica, julgam pessoalmente, sem serem juizes e condemnam sem tribunal nem fóro.

E não se levantou contra essa formidável manifestação de 20.000 pessoas nem um protesto nem um brado.

Os seus *vivas* iam direitos aos corações d'aquelles a quem eram dirigidos sem serem perturbados pelo mais insignificante protesto, e os seus *morras* perdiam-se na immensidade do céu pardo-cento sem ferirem *ninguém* porque por *ninguém* eram esultados.

Dizem os apóstolos do livre pensamento que a manifestação de domingo foi imponente e altamente significativa; um verdadeiro triumpho!

Ninguém o contesta, simplesmente se a vimos á luz crua dos algarismos o triumpho muda basilamente de côr.

Foram 20.000 pessoas que se manifestaram. Mais do que a totalidade da população de qualquer terra da provincia, como, por exemplo, Guimarães, mas uma insignificancia em face da população de Lisboa que conta actualmente muito mais de meio milhão de habitantes.

Ainda que a manifestação tivesse sido genuinamente lisboeta, ainda que

não tivesse mettido, como mettem, muitissima gente não só do districto de Lisboa mas ainda de fóra d'elle, 20.000 pessoas deduzidas ao meio milhão que anima a cidade impiã dá um saldo de catholicos, de indifferentes, de crentes de outras seitas etc., de não manifestantes enfim, de 480.000 pessoas desprezando para *quebras* o que vae acima de meio milhão na população de Lisboa.

Em face da logica irrefutavel dos algarismos, diga-se agora a sangue frio para quem foi o triumpho da manifestação de domingo.

Mas não foi só o triumpho numerico que resaltou: foi o triumpho civico, vá lá o termo já que está tanto em moda.

No dia 1 de janeiro, alguns milhares de pessoas, foram ao Paço de S. Vicente manifestar a sua sympathia ao Prelado desterrado por um *uqasse* ministerial, e apresentar-lhe ao mesmo tempo os seus cumprimentos de Anno-Bom.

Apesar dese se ter realisado a manifestação, não na via publica mas dentro de um edificio, a multidão insurgiu-se contra os manifestantes, que não provocavam ninguém, tentando invadir o edificio e sendo preciso a intervenção da força publica para impedir desacatos que não deporiam senão contra quem os praticasse.

Contra a manifestação de domingo, feita na rua, que é de todos, não houve um protesto. Ninguém a hostilizou porque ninguém lhe ligou importancia tam pequena ella era em face da população da capital.

Mas ha mais.

A manifestação de domingo foi sancionada pelo governo da republica com a presença de algum ou alguns dos seus membros. O governo, dentro da lei consentiu-a, por espirito de . . . politica, em que justamente não devia haver a, protegeu-a e ajudou-a.

Não é censuravel por isso, mas se um dia, em Lisboa ou fóra, elementos de outras opiniões religiosas, frize-se bem—religio-

sas, fizerem tambem uma outra manifestação a seu modo, o governo, para ser coherente com a lei fundamental do payz, para a respeitar como é seu indiscutivel dever, tem senão de a proteger, pelo menos de a defender dos ataques da demagogia exaltada e muito principalmente de a tolerar sem contra os seus promotores mover vinganças, atizar odios, exercer reprezalias.

E' assim, parece, que deve ser comprehendida a liberdade, essa pobre liberdade em nome da qual tantas atrocidades se têm committido.

Não é porem este, infelizmente, o modo de pensar de uma pequena parte dos republicanos que, infelizmente, nos governam. Para esses, liberdade é a faculdade que é concedida a todos os cidadãos de . . . pensarem como elles.

Republicano é uma coisa; cleriphobo e insultador de crencas é outra diversa.

Pode qualquer ser um bom republicano e um fervoroso crente, como pode ser atheu e ser mais prejudicial á republica do que o mais ferrenho monarchico.

Que a republica se defenda, legal e lealmente de quem a tente contra a sua forma de governo, sejam quaes forem as suas crencas religiosas ou o seu modo de pensar, comprehendendo-se. Cumpra o seu dever.

Mas se a republica foi feita só para perseguir inexoravelmente quem conservou as suas crencas religiosas, quem não abdica da sua qualidade de homem com a faculdade de crer ou descreer segundo a sua consciencia, mal vae á republica que não comprehende bem a sua missão e muito mais mal vae ao payz que infelizmente é desgovernado por ella.

F.

Um bom christão antes quer ser bigorna que martello, antes roubado que ladrão, antes martyr que tyranno.

S. Francisco de Salles.

Nas varetas d'um leque

No Eden uma vez, era de madrugada,
Zumbia n'uma rosa uma vespa doada.

Satanaz, como sae da concha um caracol
Tenebroso e escorrendo em purpuras de sol,
Saiu alegremente a rir d'entre o arvoredor,
Chegou ao pé de Deus e disse lhe um segredo,
Em voz baixa, ao ouvido,

Isto foi na manhã
Em que Eva devorou a celebre maçã.
E Deus disse ao Demonio:

—O brejeiro, é preciso,
Dar armas á mulher para que o homem peque. . .

E Jehovah da rosa fez então um sorriso,
E das azas da vespa o Diabo fez um leque.

Guerra Junqueiro.

Secção Agricola

Por occasião da poda das arvores, em fins de janeiro e por todo o mez de fevereiro, é que nos devemos abastecer de garfos para enxertia, escolhidos das arvores sadias, de idade adulta e bem expostas. Os garfos tirados de arvores muito novas levam muito tempo a dar fructo, e os das arvores velhas fructificam depressa mas duram pouco.

Os ramos de um anno e que crescerem verticalmente são os melhores. Os enxertos herdam a saúde ou doença da arvore de onde foram extrahidos.

Depois de apanhados os garfos, conservam-se em uma casa fresca, ou com as pontas mais grossas enterradas e encostadas a um muro até ao momento de se empregarem.

As épocas da enxertia são: A cerejeira e a ginjaieira, de garfo, no outomno; de corôa, na primavera; de escudo durante o verão.

O castanheiro enxerta-se de garfo por todo o mez de março; de corôa e flauta no mez d'abril.

A avelãeira enxerta-se de garfo no mez de março; e de escudo no mez de junho.

A nogueira enxerta-se de garfo, no collo, de fevereiro a março; por approximação, de abril a junho.

A oliveira enxerta-se de garfo em fevereiro e março; de corôa, em março e abril; de escudo, de maio a setembro.

O pecegueiro enxerta-se de escudo sobre a ameixoeira, de olho dormiente, em julho; e a olho vivo, sobre amendoeira, no mez de março.

VARIEDADES

Danças e folias

Quasi todas as terras de Portugal possuíam a sua *folia* e de vez em quando realisavam-se concursos dançantes, como hoje concursos de philharmonicas. Não havia solemnidade, por mais grave que fosse, em que não entrassem as danças.

Na procissão de Corpus Christi, eram as danças as cousas mais características do cortejo. Nos casamentos reaes a festa não prestava se não houvesse grande variedade de bailes populares.

Quando D. João de Castro recebeu em Goa a consagração triumphal da victoria que alcançou em Diu, apesar de ser um espectáculo a romana, não faltaram as danças e as figuras dos gigantes. Na inauguração da esttua equestre no Terreiro do Paço, foram um dos principais divertimentos.

Em 1622 os jesuitas celebraram pomposamente, em diversas cidades do continente e das ilhas, a canonisação de S. Francisco Xavier. Em Bragança, na praça junto á igreja, houve um desajno muito festejado entre a *folia* de Villa Real e a de Bragança, sobre qual tinha melhores vozes, pandeiros, tambor mais destro, e melhores peças de dança e musica. Os juizes do certamen dividiram as opiniões, dando o premio a Bragança na destreza e arte do tambor e a Villa Real pelas vozes e pandeiros. Em outras cidades effectuaram-se luctas identicas.

Em meado do século XVI havia em Lisboa 14 escolas publicas de dança, afóra os mestres que davam lições em casas de nobres.

Em 1620, segundo Nicolau de Oliveira, existiam 7 mestres de dança e 70 de canto! A *mourisca*, tradição mussulmana, tinha um ensino especial.

Os foliões portugueses gozavam de tal fama que em 1606 foi enviada a Madrid, pelo senado de Lisboa, uma folia especial para divertimento da corte. Diz-se que o monarcha hespanhol deu mostras de contentamento. Como director da folia foi Ambrosio Rodrigues, almotacel da limpeza.

Boletim do high-life

Tem sentido consideráveis melhoras o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e intelligente solicitador forense.

Desejamos do coração noticiar no proximo numero o seu completo restabelecimento.

Esteve entre nós o sr. Conde de Paçõ Vieira, meretissimo juiz de direito na comarca de Fafe.

Tambem aqui vimos o nosso amigo rev. João Antunes, de Fafe.

Esteve na semana passada em Santo Thyrsõ o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado n'esta comarca.

Retirou para Santarem o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes.

Com sua estimada esposa esteve na sorridente villa de Prado, o nosso directo amigo sr. Manoel Joaquim de Queiroz, honrado negociante n'esta praça.

Encontra-se um pouco melhor dos seus graves padecimentos com o que muito folgamos o nosso amigo sr. Custodio Lopes de Souza Guimarães.

Partiu para Paços de Ferreira o nosso amigo sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida.

Kalendario religioso

Quarta—24 Nossa Senhora da Paz.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—25 A conversão de S. Paulo.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta—26 Santa Paula.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—27 S. Dativo e S. Vivencio.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—28 S. Julião.

Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—29 S. Mauro e S. Papias.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça—30 Martyrio de S. Feliciano.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Nomeação

Acaba de ser nomeado fiel da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», d'esta cidade, o nosso amigo sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Os nossos cordeaes parabenens.

Missa do 30.º dia

Realisa-se no proximo dia 31 do corrente pelas 10 horas e meia da manhã, no templo da O. Terceira de Nossa Senhora do Carmo, a missa do 30.º dia em suffragio da alma da saudosissima senhora Condessa de Margaride.

Previsão do tempo

Sobre a segunda quinzena do mez corrente, diz Sfeijoon:

Dia 22, haverá chuvas na Andaluzia, devendo estender-se até o Levante e Centro, com ventos do 1.º ao 2.º quadrante.

A 23, chuvas nas regiões proximas do Mediterraneo e no O. da Pennsula, com ventos variaveis.

A 24, chuvas em nossas regiões, especialmente de o O. ao Centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

No dia 25, tempo variavel e algumas chuvas na Peninsula, particularmente na parte setemprional, com ventos de diverso rumo.

No dia 26, melhorará o estado atmospherico da Peninsula, registando-se algumas chuvas no NO. e N.

De 27 a 28, chuvas e neves desde o Cantabrico e Centro ao Mediterraneo, com ventos de entre NO. e NE. que farão baixar a temperatura.

No dia 29, melhorará a situação atmospherica.

De 30 a 31, chuvas e neves desde o O. ao Centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

As andorinhas

A' capital já chegaram um grande numero d'estas gentis avesinhãs annunciadoras da primavera.

Que sejam bem vindas.

Kalendario

Do sr. Manoel Lopes Guimarães, acreditado negociante d'esta praça, recebemos util kalendario para o corrente anno.

Agradecemos.

Preço dos vinhos

Não tem animado o preço dos vinhos, antes se nota uma certa tendencia para a baixa. Poucas transacções se tem feito ultimamente.

Attribue-se esta desanimacão ao facto da União dos Vinicultores de Portugal não poder fazer grandes transacções, como desejava, em consequencia do governo não lhe permitir a nova emissão de obrigações.

Cynematographo

Para o proximo domingo annunciã-se no theatro D. Afonso Henriques, 4 novas sessões com fitas de effeitos surprehendedentes.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Barbosa.

Remagen

Tem lugar no proximo dia 2 de fevereiro, na freguesia de S. Miguel de Creixomil, a festividade e romaria de Nossa Senhora da Luz, á qual costumam affluir muitas pessoas d'esta cidade.

General de divisão

Esteve aqui de visita ao regimento d'infantaria 20 o sr. general commandante da 8.ª divisão João Chrisostomo Franco, acompanhado dos seus respectivos ajudantes.

Sociedade Protectora dos Animacs

Procedeu-se ha dias á eleição dos corpos gerentes d'esta benemerita sociedade a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Abel de Vasconcellos Cardoso.

1.º Secretario, Antonio Lopes de Carvalho.

2.º Secretario, Agostinho Fernandes da Rocha.

DIRECÇÃO

Effectivos:—Presidente general Antonio Emilio de Quadros Flores.

Secretario, José Joaquim Martins da Rocha.

Thesoureiro, Raul José da Rocha.

Vogaes, Armando da Costa Nogueira e Thomaz d'Aquino Pereira.

Substitutos:—José Luiz de Pina, José Ribeiro de Freitas, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, Camillo Laranjeiro dos Reis e Henrique Gomes.

Arcebispo de Braga

Da sua casa de Paradella, (Ageda), ausentou-se para Braga o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo Primaz.

Jurados criminaes

Damos a seguir a pauta dos snrs. jurados, que em conformidade da lei tem de funcionar n'esta comarca nas audiencias geraes no 1.º e 2.º semestre do corrente anno:

1.º SEMESTRE

Antonio José Lopes Corrêa, Antonio Ribeiro d'Abreu, Antonio José Ribeiro, Antonio da S. José Alves Ribeiro, Antonio José Ribeiro d'Abreu, João Mendes Ribeiro, Joaquim Rodrigues Guimarães, Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, Joaquim Rodrigues Ribeiro, Antonio José Cardozo, Americo Marques da Silva Guimarães, Jesé Antonio d'Oliveira Guimarães, Lourenço Ribeiro Dias, Manoel Joaquim Antunes, Pedro Gomes, Francisco Moreira Sequeira Junior, Antonio Dantas, José da Costa Menezes, José Corrêa de Mattos, Alberto Ribeiro de Faria, Antonio José da Silva, José da Silva Carvalho Guize, João da Silva Veiga, Jeronymo Fernandes, Domingos Martins Guimarães, Domingos de Castro, Elyzio Teixeira de Carvalho, Adriano Machado Dias de Carvalho, Antonio Joaquim Lopes

de Barros, Manoel Vieira de Castro Brandão, Manoel Fernandes Ribeiro, Custodio Leitê, José Luiz Alves da Silva, e Antonio José Ribeiro.

2.º SEMESTRE

Antonio Ignacio da Cunha Guimarães, Gervasio Antonio Pinto, José Fernandes da Cunha Moreira, Simão Ribeiro, Diniz Duarte de Macêdo, Joaquim Martins Camello, Francisco Alves, Antonio Teixeira da Costa e Silva, José da Silva, Jeronymo Antonio Felix, Francisco Pereira de Magalhães, José Bernardino Abreu, José Antonio Ribeiro Junior, José Pereira, João da Costa Guimarães, Antonio de Souza Gonçalves, José Antonio Machado, Avelino José Fernandes, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim de Souza Pinto, José Maria Ribeiro, José Maria Leite Junior, Manoel Machado d'Abreu, Manoel Fernandes Ribeiro, João Vasco Cardoso Guimarães, José Ribeiro, Eduardo d'Almeida (dr.), José Martins Leite, Francisco Ferreira da Costa, Antonio Diniz Machado de Carvalho, Manoel José d'Oliveira, Gaspar da Costa Pereira, José Maria do Souto, Antonio Leite Machado, Abilio da Silva Cunha e Claudino Pinto Teixeira da Costa.

Questão politica

Com o titulo «Legitima defeza» publica a «Republica» de domingo ultimo um artigo assignado pelo sr. Antonio José d'Almeida, como resposta a um folheto que o sr. Theophilo Braga ha tempos publicou.

Por ser um assumpto palpitante e de actualidade, transcrevemos a seguinte passagem do artigo:

«O odio do sr. Theophilo Braga tem reputação estabelecida. Sua ex.ª é d'aquelles que não perdoam e vem de longe a fama da mesquinhez do seu espirito, que, nem atacando, sabe ser grande. As baldas da natureza avolumaram-se-lhe com os annos, e, se a intelligencia está decrepita, a maldade exaltou-se-lhe. Homem secco e adusto, vivendo uma vida de pessoalismo egoista, comprehende-se que não fosse bom.

O soffrimento hipertrofia as qualidades, augmentando a configuracão das que são boas e das que são más. E como o sr. Theophilo Braga inicialmente era mau, natural era que as decepções da vida, porque parece que as tem tido, o tornassem peor.

Mas o que está fóra da logica é que n'estas alturas da vida, em que os desgostos passaram e em que a idade devia quebrar todus as violencias, o sr. Theophilo Braga refinasse n'aquelle espirito de rancorosa e pérfida maldade de que elle, em Portugal, tem mantido com tenacidade assombrosa, a indiscutivel hegemonia. Isso é que espanta

porque vai de encontro á natureza.

Admirei o sr. Theophilo Braga. Mais do que isso, estimei-o. Ha palavras minhas escriptas que não renego, porque ellas foram sinceras, em que manifesto por elle um culto, profundo, singular. Tive por elle affecto, tive ternura. Elle foi uma das pa'x'es sinceras da minha alma de luctador. O destino, porém, poz-me em contacto com elle. Estive-mos hombro com hombro no governo provisório, e então, embora só para o fim, eu comeccei a reconhecer que era bem verdadeira a tradicção que lhe cercava o nome.

Lactei ainda. Quiz fechar os olhos que a verdade deslumbrava, para não fugir á illusão da minha cegueira, embora, a cada momento, o espirito maldoso, que o anima, fustigasse com o seu açoite de realidades a minha renitente ingenuidade.

Por causa d'elle estivo em riscos de fazer injustiças.

Confesso-o, perante os homens,—enganado por elle, quasi commetti iniquidades. E todavia só tarde abri os olhos de vez.

E' tão difficil deliberar-se a gente a encarar com o antro onde suppunha ver a estrella!... E agora mesmo, para de vez os abrir, foi preciso que elle applicasse ás minhas palpebras a tenaz em brasa que cynicamente aqueceu na sua forja de malificios.

Peccador eu me confesso. «Mea culpa, mea maxima culpa».

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso sympathico amigo sr. Luiz d'Oliveira Bastos.

Muitos dos seus amigos offerecem-lhe no Grande Hotel Braga, das Taipas, um pequeno mas delicioso copo d'agua.

Muitos e mui sinceros parabenens.

LOUVOR

O grande benemerito e nosso presado conterraneo sr. Bento José Ribeiro foi louvado superiormente por ter dado 50 fatos completos para outros tantos alumnos das escolas Centraes, d'esta cidade.

Cumprimentamos s. ex.ª

Arrematação

No dia 15 de fevereiro realisa-se a arrematacão na inspecção districtal de finanças de Braga, de foros pertencentes á Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, impostos em bens situados nos concelhos de Villa Verde, Villa Nova de Famalicão, Cabeceiras de Basto e Fafe.

Aos corações bondosos

Recomendamos áquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Egualmente recomendamos a infeliz Antonia da Silva, de 26 annos, moradora na Praça de S. Thyago, n.º 23, que se acha lutando com a terrivel tuberculose.

Agradecimento

MANOEL da Cunha Machado e esposa agradecem por este meio os cumprimentos que lhes enviaram pelo fallecimento de seu innocente filho José, bem como agradece aos cavalheiros que se dignaram assistir aos seus desposos de Gloria.

A todos patenteiam o seu eterno reconhecimento e pedem desculpa d'alguma falta involuntaria.

Guimarães, 22 de Janeiro de 1912.

Grande deposito de batatas, castanhas e nozes de Fraz-os-Montes. Cereaes e vinhos das melhores regiões.

Dirigir encomendas a Camisaria Freitas, Casa High-Life e João Vellozo d'Araujo, á rua da Republica.

Preços convidativos.

Vende-se

Uma morada de casas situada na rua da Republica, numeros 119 a 123.

Vende-se

Um carro, garra-no e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, a juro barato.

Seriedade e segredo.

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quesequer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia **AS HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rariissimas vezes acontece, os artigos ou lazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA

evalo novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposiçãõ dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua sede em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importação e produção

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—57, rua do Limbo de Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 130, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 40800, pela prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do seu patrimonio pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma: contra as febres de estomago e intestinaes, contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas mineraes. **UMA GARRAFA PARA A DIAS** Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma parte de Vizella, servida por boa estrada de macadam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitacao para senhoria e caseiros, boas adegas, 2 lagares, cortes e sapindres etc.

E' livre e allodial. Nesta redacção se diz.

Grande deposito de latas, enlatadas e nozes de Traz-os-Montes, Terceira e rinhos das melhores regioes. Dirija encomendas a Camisaria Freltas, Casa High-Life e João Vellozo d'Arango, a rua da Republica. Preços convidativos.

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa pehorista da Rua da Lamellas, a juro barato.

Seriedade e segredo.

O proprietario.

João Vellozo d'Arango

ALUGAM-SE

Um escriptorio com o n.º 100 e uma cocheira com o n.º 50 na rua de Janeiro, d'esta cidade. Vende-se a casa nobre n.º 4-25-60 no. Dirija ao solicitador sr. Pimenta.

5705000 REIS

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador sr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreos, junto ou separado.

Dirija ao solicitador PIMENTA.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do coes da Fundacao, no dia 22 de cada mez ao meio dia part.

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Moçambique, Bahía dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirija-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO Da Pulvora do Estado

DE

Sementes d'hortaligas

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Boi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereas como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra fogo "A PORTUENSE"

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paol—25

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possua esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

de garantia,

J. E. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Carnões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirija-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(SERRA ALTA)

Contra a ancida e outros do mal grave, contra a uremia, contra as doenças de estomago e intestinos, contra as perturbacões menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicas. UMA GARRAFA PARA 4 DIAS. Deposito em Guimarães.

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Serço anexo aos escriptorios do advogado da Associação dos Advogados

Armando Saltyro Lizardo

D. ARGO BANDEIRA, 186, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4800 reis, da prestacão de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da Semprouse e accedindo

Companhia União Fabril de Lisboa

Delogação na Póvoa do Varzim, em Portugal, da Semprouse

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Tendraso annual de adubos garantidos nas suas fabricas de Semprouse e Semprouse, Semprouse

Correspondencia em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—17 a 21 S. Damaso, 21